

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 18.12.2025

Aproveitar os Jogos Nacionais como uma oportunidade para aprofundar a estratégia “Desporto +” e abrir um novo capítulo no desenvolvimento de Macau

A 15.^a edição dos Jogos Nacionais, enquanto evento desportivo de nível nacional, coorganizada pela primeira vez entre Guangdong, Hong Kong e Macau, não só demonstrou um novo nível de cooperação entre as três regiões, como também dinamizou o desenvolvimento diversificado do “Desporto +” de Macau. Com a assinatura do “Acordo sobre o reforço da cooperação desportiva e promoção do desenvolvimento integrado do desporto” entre a Administração Geral do Desporto do Estado e os governos das três regiões, já existem orientações institucionalizadas sobre o intercâmbio e a cooperação no desporto de rendimento e na cultura desportiva. O Governo deve aproveitar melhor este período para transformar o entusiasmo gerado por esse evento em dinamismo urbano sustentável, promover o avanço estratégico de “Desporto +” e a integração profunda entre o desporto, a cultura e o turismo, dinamizar a economia comunitária e elevar a competitividade da cidade rumo a um desenvolvimento de alta qualidade.

A coorganização dos Jogos Nacionais pelas três regiões é uma oportunidade importante para aumentar a qualidade do desporto de Macau. Para promover a comercialização de competições, o Governo articulou os Jogos Nacionais com o Grande Prémio, adoptou medidas precisas para atrair turistas e criou um pacote de marcas desportivas e de produtos culturais e turísticos locais, para alargar o efeito das competições, transformar o entusiasmo momentâneo em benefícios económicos mensuráveis e em dinamismo industrial duradouro. E ainda, promoveu a interacção positiva entre as PME e os eventos, concretizou o princípio de “promover a indústria através das competições e a prosperidade através da indústria”, e estendeu a resiliência e vitalidade dos Jogos Nacionais em Macau, para mostrar o espírito da nação chinesa e os êxitos de desenvolvimento obtidos na nova era, injectando um dinamismo duradouro à diversificação económica.

Na sessão de perguntas e respostas, o Chefe do Executivo afirmou que o Governo iria envidar todos os esforços para desenvolver o desporto e o turismo, e que as zonas antigas da cidade têm uma base cultural profunda que pode produzir sinergias. No debate das Linhas de Acção Governativa foi salientado que no próximo ano, serão continuadas as medidas de “atração de passageiros para a zona”. No futuro, o Governo deve reforçar a integração dos elementos culturais e desportivos no turismo comunitário, promover a interacção entre o desporto e a comunidade, criando um cenário cultural e dinâmico integrado numa “ecosfera do turismo desportivo”. Serão explorados mais projectos desportivos de alto valor acrescentado a desenvolver em Macau, criando mais oportunidades de negócios para as micro, pequenas e médias empresas dos bairros comunitários. Ao mesmo tempo, será aperfeiçoado o “Planeador de Viagem Inteligente -Macau Cheia de Diversão”, com mais elementos do turismo comunitário com características desportivas e culturais, e com maior ligação ao desporto, nomeadamente com os grandes eventos desportivos e culturais locais. Por exemplo, combinar a história antiga e os petiscos característicos com a cultura

(Tradução)

desportiva, permite criar um itinerário temático diversificado, sendo este também um mecanismo de monitorização e avaliação do turismo comunitário, o qual vai servir para optimizar continuamente os itinerários e as actividades de acordo com os dados recolhidos, cabendo às micro, pequenas e médias empresas comunitárias criar conjuntamente o "cartão-de-visita do desporto, cultura e turismo comunitário com características de Macau". Para além disso, as autoridades devem promover activamente a cooperação com as cidades vizinhas, lançar itinerários turísticos comunitários que interliguem recursos desportivos e culturais de Guangdong, Hong Kong e Macau, no sentido de atrair mais turistas e promover a interligação entre as diversas regiões, e elevar, em conjunto, a competitividade global do turismo da Grande Baía.